

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXIV | N.º 1781 | 22 de fevereiro de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

TOLDOS
estores
Persianas
Fabrico e Reparação

www.publines.pt
☎ 966 823 690
(Chamada para a rede móvel nacional)
publinês



PRÉMIO INTERNACIONAL DE POESIA ANTÓNIO SALVADO - CIDADE DE CASTELO BRANCO

Mais de mil poemários: dois vencedores

› pág. 5

CASTELO BRANCO

Desfile traz crianças para a rua a brincar ao Carnaval

› págs. 8 e 9



IDANHA-A-NOVA

Academia
Gulbenkian
desenvolve
competências
pessoais e sociais

› pág. 11

VILA DE REI

Câmara reforça
verbas para
construção
de creches

› pág. 12

PROENÇA-A-NOVA

Creche O Cortiço reorganiza salas para responder a lista de espera

› pág. 10



Fazemos todo o tipo
de remodelação
e construção.

Telm.: 968 023 477 (Chamada para rede
móvel nacional) | geral@contrutorajra.pt

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alice
Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta
Garcia, António Abrunhosa, António
Barreto, António Branquinho Pequeno,
António Brotas, António Fontinhas, An-
tónio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos
Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital
Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte
Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo
Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda
Sampaio, Fernando Machado, Fernan-
do Penha, Fernando Raposo, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando
de Sousa, Guilherme d' Oliveira Mar-
tins, Lopes Marcelo, João Belém, João
de Sousa Teixeira, João Camilo, João
Carlos Antunes, João Carlos Graça, João
de Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Castilho, José Dias Pires, José
Sanchez Pires, Luís Costa, Luís Moita,
Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gou-
veia da Costa Barata, Manuel Villaverde
Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria
João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel
Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pe-
dro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva,
Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon),
Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

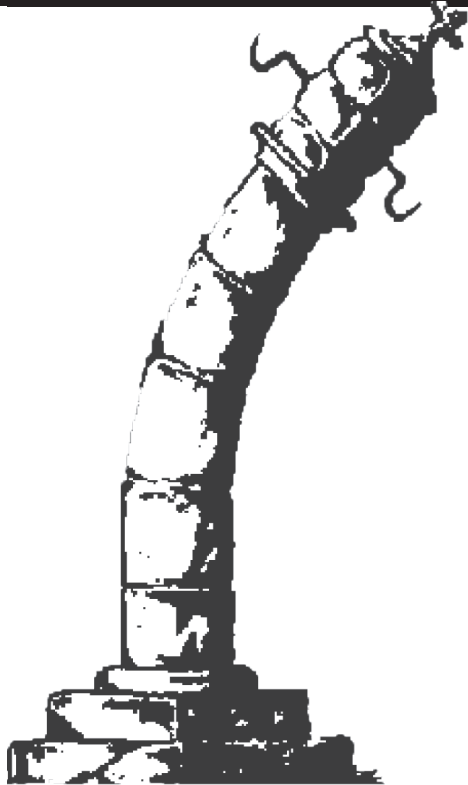
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Mi-
guel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@
gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)



MONTANHA

O passeio da Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, junto às antigas instalações dos Bombeiros, há muito tempo que viu nascer uma *montanha*, que originou a elevação das pedras de granito, tornando-se um incómodo para quem ali passa. Um armadilha que ainda é pior à noite, porque também a lâmpada do ponto de iluminação instalado nas antigas instalações dos Bombeiros está fundida há muito tempo. *Pelourinho* deixa uma sugestão: façam um dois em um, nivelando e passeio e iluminando o local.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

POR INICIATIVA DA PRÓPRIA IGREJA (há que dizê-lo), uma comissão independente constituída por personalida- des de inquestionável qualidade humana e competência técnica e prestígio, debruçou-se durante um ano sobre possíveis casos de abuso sexual de menores, praticados por figuras ligadas à Igreja Católica. Depois do que se conhece, através de relatórios, do muito que aconteceu na França, Austrália, Alemanha, Bélgica e Irlanda, depois do que se conheceu, por investigação jornalística, no Canadá, nos EUA, em Espanha e em tantos outros sítios do Mundo, admiraria que descobríssemos um Portugal como ilha de pureza num mar de ondas escandalosas e chocantes. E não podemos dizer que ninguém sabia. Todos nós o sabíamos pelo número de casos avulsos que iam sendo conhecidos, e que apontava para um problema sistémico. Lembra-se aqui o caso do padre condenado por abuso cometido no seminário do Fundão. E sabia-o especialmente a própria Igreja, enquanto instituição. A Igreja sabia e tentou em muitas situações esconder os casos, quantas vezes sim- plesmente mudando o acusado de paróquia. E a hierarquia fez mal, porque estes comportamentos criminosos eram

muitas vezes compulsivos, eram comportamentos a exigir tanto de justiça como de tratamento médico. E em vez de o extirpar, assim se foi espalhando o mal pelas paróquias... Acreditando que terão sido vítimas de abusos perto de cinco mil crianças e jovens, a comissão centrou a sua especial atenção nos 512 testemunhos recolhidos e validados. De tantos abusadores, há uma lista de cem que ainda continuam até aos nossos dias a exercer funções, alguns praticaram estes atos hedion- dos de forma continuada e compulsiva durante anos a fio. Por trás destes números, estão jovens e crianças na altura em que foram abusados, muitos que nunca mais recuperaram do trauma, muitos que se afastaram da Igreja em que deixaram de confiar e que agora tive- ram a coragem de denunciar e de verbalizar o horror e a vergonha que sofreram. A comissão independente transcreveu no seu relatório alguns dos testemunhos recebidos. Alguns com pormenores que fazem doer e chocam. Julgamos saber as intenções da comissão em divulgar estes pormenorizados testemunhos. Seria completamente desnecessário um certo voyeurismo da comunicação social, das televisões aos jornais e revistas. Imagine-se num serão em família, uma criança ou um jovem ser sujeito ao conhecimento de todos estes pormenores escabrosos. E realço o papel nada fácil dos pais na informação e na contextualização dos atos descritos. A Igreja tem mesmo de pedir perdão às vítimas e à sociedade. Poderão ter (apenas?) três ou cinco por cento dos seus membros como predadores sexuais. São muitos, muitos. E tem de pedir perdão de forma bem convicta porque sabia de muitos dos casos, porque recebeu denúncias de vítimas e de familiares das vítimas. E escondeu.

Interioridades

por: António Fontinhas



Vivemos tempos algo perigosos em que os discursos populistas saem da sombra e vão fazendo caminho na opinião pública. Infelizmente, os ecos xenófobos que há alguns anos apenas se ouviam em meios de reduzida expressão, medram hoje no espaço público, inclusive junto de pessoas com elevadas responsabilidades. Os imigrantes e os refugiados, pela sua vulnerabilidade intrínseca, são alvos ha- bituais e preferenciais destes ataques, que mais não fazem do que acentuar divisões e apontar bodes expiatórios para alguns problemas sociais.

É um facto que os números da imigração têm sentido um aumento nos últimos anos. Contudo devemos ter uma pers- petiva global e perceber que, ao dia de hoje, a população estrangeira em Por- tugal representa cerca de seis por cento da população total. No Luxemburgo essa percentagem é de 47 por cento...

Esta reduzida expressão da comunidade imigrante em Portugal não significa que não nos devamos debruçar e preocupar com o tema. Significa antes que temos margem e espaço para definir políticas adequadas para a gestão dos fluxos mi- gratórios, nas quais os processos de inte- ração e integração com as sociedades de acolhimento têm um papel central.

É neste contexto que surge a publicação *Jovens Migrantes e Refugiados: trajetos para a plena integração*. Trata-se de um breve manual que se foca na especificida- de das pessoas jovens em contexto migra- tório (quer sejam migrantes voluntários, refugiados ou requerentes de asilo) e no papel que os atores do setor da Juventude e do Desporto podem ter nos respetivos processos de integração e interação com as sociedades de acolhimento.

Com efeito, as ferramentas habitualmente mobilizadas por estes setores podem dar um contributo muito relevante nestes contextos. As metodologias da educação não formal, as aprendizagens entre pa- res e a construção de espírito de equipa podem potenciar significativamente as probabilidades de uma integração bem- sucedida.

Assim, seguindo os princípios do servi- ço público, entendemos ser nosso dever contribuir para o conhecimento sobre estas temáticas trazendo à estampa esta publicação, desejando que possa ser útil a quem tenha interesse ou responsabili- des neste domínio de intervenção.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



JOÃO BELÉM

“O homem não nasce para trabalhar, nasce para criar, para ser o tal poeta à solta!”

Agostinho da Silva

Com o aparecimento computadores veio levantar-se uma questão

Será possível um computador comportar-se de forma inteligente tendo um comportamento semelhante ao que um ser humano teria?

Esta questão foi feita desde há muito tempo e tentar responder-lhe foi um dos fatores que conduziu ao desenvolvimento da área que veio a chamar-se inteligência artificial.

A inteligência artificial (IA) é a capacidade que uma máquina tem para reproduzir competências semelhantes às humanas como é o caso do raciocínio, a aprendizagem, o planeamento e a criatividade.

Assim permite que os sistemas técnicos percebam o ambiente que os rodeia, lidem com o que percebem e resolvam problemas, agindo no sentido de alcançar um objetivo específico.

Mas O que é o ChatGPT?

O ChatGPT é uma grande rede de Inteligência Artificial (IA) que procura ajudar utilizadores de todo o mundo a responder a todas as suas perguntas.

Mas é importante esclarecer o que faz o ChatGPT.

Esta plataforma, que significa ‘Generative Pre-Trained Transformer [Transformador Pré-treinado Generativo]’, é aquilo que se chama uma rede neural de linguagem treinada para responder a perguntas e conversar com utilizadores de forma natural. Em forma de chat, como qualquer outra conversa, esta ferramenta

foi treinada com milhões de exemplos de texto da Internet, o que lhe permitiu aprender a compreender e produzir linguagem humana.

A interação com o sistema é muito semelhante a um diálogo com um humano, mas as pessoas precisam de “ter o cuidado, naturalmente, de saber que estão a falar ou que estão a interagir com uma máquina e não propriamente com uma pessoa e que as respostas que estão a obter não têm que ser forçosamente exatas” refere Rogério Carapuça presidente da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC).

O aparecimento da plataforma ChatGPT, lançada pela OpenAI, apanhou de surpresa muitas pessoas que desconheciam os mais recentes avanços da inteligência artificial. Porém, o ChatGPT representa uma clara evolução na continuidade de uma linha de investigação em inteligência artificial que, desde há alguns anos, tem conseguido resultados notáveis, escreve o professor Arlindo Oliveira.

Mas há alguns cuidados que temos de ter.

Por exemplo, se usarmos o ChatGPT enquanto académicos ou estudantes, não obtemos as fontes originais o que não sucede quando fazemos buscas na Internet pois neste caso vemos as fontes - ou devemos certamente procurar pelas fontes originais e averiguar a sua credibilidade.

Há sempre formas de manipular modelos como este pois podemos treinar o sistema para chegar a comportamentos e respostas específicas.

O problema é haver este mito de que a tecnologia é neutra. Sempre foi um problema. Só recentemente é que começámos a falar dos valores e interesses embebidos no desenvolvimento da tecnologia.

Quando menos transparente for este processamento de

dados, menos democrático se torna.

Se repararmos na declaração de privacidade do ChatGPT tudo o que escrevermos e partilharmos passa a ser da empresa. Não é privado e isso é muito relevante. Quando se escreve alguma coisa, a empresa tem o direito de usar a conversa e as coisas que se escrevem.

Concluindo, o uso de inteligência artificial trará uma maior produtividade a menor custo, o que se irá traduzir literalmente num crescimento económico a nível mundial, mas será sempre importante garantir que esta transformação seja feita de forma ética e inclusiva, e que traga trabalhos mais criativos e menos morosos.

“O aparecimento da plataforma ChatGPT, lançada pela OpenAI, apanhou de surpresa muitas pessoas que desconheciam os mais recentes avanços da inteligência artificial

SERRA DA GARDUNHA - UM BEM COMUM



ELSA LIGEIRO

A Serra da Gardunha é uma riqueza incalculável dos concelhos de Castelo Branco e do Fundão.

Pela beleza evidente, a diversidade e os imaginários que convoca.

Não se compreende que dois concelhos vizinhos que partilham a mesma Serra não desenvolvam projetos comuns para transformar a Gardunha numa fonte de desenvolvimento da Beira Baixa e Interior.

Apetece-me enumerar como no poema “Pátria” de Sophia: pedra, rio, vento, casa, espaço, raiz, água e refúgio.

A Serra da Gardunha tem histórias ancestrais e tem plantações de cerejas e pêssegos; tem um poeta universal: Eugénio de Andrade; e tem uma aldeia histórica parada no tempo que é um cenário inigualável de contos de fadas e duendes; e tem ainda avistamentos inexplicáveis; fora do tempo e do espaço.

Tudo no concelho do Fundão, reconheça-se; e com todas as qualidades (não menos relevantes) no concelho de Castelo Branco ainda por explorar.

Perante tal oferta custa a acreditar que os sucessivos responsáveis de um e de outro concelho não tenham conseguido sentar-se a uma mesa e falar de projetos em comum, numa colaboração que podem transformar em investimento com escala.

Também, claro, na vertente do turismo rural e cultural: única resposta para todos os problemas em Portugal, o que prova o tempo medíocre em que vivemos, um tempo de excessos no consumo e de poupanças na inteligência ativa.

A inteligência ativa é, acredito, uma excelente fonte que nos

permitirá encontrar vias de colaboração e eficácia no trabalho (a sério) por um território comum.

Também na preservação cuidada da paisagem. E na criação de acolhimento para migrantes e nómadas digitais, que, pela sua singularidade e capacidade de fruir o território, possam ser zeladores naturais da Serra.

Participei no passado dia 3 de fevereiro no Dia Aberto na Gardunha, organizado pelo município do Fundão.

Dos inscritos, entre todos, um casal de nómadas digitais brasileiros. Com uma língua comum e uma descoberta da Serra em linguagem cada vez mais universal: a de uma natureza que integra o humano como valorização do espaço e não apenas do consumo.

Subimos a Serra da Gardunha a pé, fomos ao Carvalhal com o relato revolucionário da frase gritada pelo povo ao grande proprietário Almeida Garrett: “O Carvalhal é Nosso”; e assistimos durante o almoço à explicação do que é um território comum; sem proprietários, difícil de assentar no papel do conservador predial, mas que é todo um manifesto de liberdade.

E sim - chegamos ao maior valor da Serra da Gardunha - a liberdade.

Em pleno século vinte e um, a liberdade é um bem de valor cada vez mais raro (lutam por ela, na rua, os professores, se ainda não perceberam); lutam por ela todos os que sentem o fardo de governos cada vez mais prepotentes em que veem em cada ser humano apenas alguém em que podem exercer a sua autoridade tributária (de forma fascizante e sem rosto).

Mas porque gosto de apresentar soluções, aqui fica uma aos responsáveis autárquicos de Castelo Branco e Fundão: deixem-se de projetos megalómanos, de muitos milhões que pela sua

natureza se arrastarão por anos e anos, lidando com oportunistas que não perdem uma possibilidade para ganhar a sua comissão de muitas centenas de milhares de euros; e que num governo piramidal de chefes e chefinhos (o tal que não confia na liberdade de decisão do seu subalterno, porque a responsabilidade quer-se do chefe, aconteça o que acontecer; embora essa, a responsabilidade, a do chefe-maior ficará concluída, sem nenhuma consequência, com uma demissão à portuguesa, única exigência criminal exigida, todos o sabemos).

Deixem-se de projetos de muitos milhões e criem desafios aos jovens do concelho e do país para trabalharem na Serra da Gardunha, que a ocupem e a sintam como a sua casa: com projetos digitais, de agricultura moderna ou ancestral, de investigação científica para o aproveitamento dos rios que atravessam a Gardunha e das ribeiras que brotam de cascatas no granito da Serra.

Deixem microprojectos nascerem na sua diversidade.

Confiem nos jovens para alicerçarem o nosso futuro e o da Beira Baixa. Em pequena escala (como deve ser a humana).

Como deve ser o futuro do mundo e da Beira: com pequenas comunidades que interagem.

E depois vigiem o vosso investimento como devem vigiar a Serra, com delicadeza e com apuro.

Deixem que sejam os futuros residentes a receber os “turistas” de todo o mundo.

Dêem-lhe a confiança que já nos falta. Deixem a sua energia dinamizar o nosso futuro comum. Com compromisso, mas também com o bem precioso que a Serra da Gardunha tem em excesso: a liberdade.

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada
para rede móvel nacional)
Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | **São João do Estoril**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e dezassete do livro de notas número trezentos e quarenta e sete-G deste mesmo Cartório, **BRUNO RAFAEL RIBEIRO DO NASCIMENTO MALHEIRO**, NIF 232 400 822, natural da freguesia de Braga (São José de São Lázaro), concelho de Braga, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Francisco Abel da Silva Malheiro Nascimento, NIF 232 547 912, residente na Rua da Pena, n.º 54, Fiscal, Amares, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, que adquiriu no estado de solteiro, maior, composto por um edifício de rés do chão com logradouro, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de vinte metros quadrados e descoberta de trinta metros quadrados, sito em Calvos, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Lourenço Gonçalves, do sul com João Luis Casal, do nascente com João Lourenço de Jesus e do poente com Bruno Rafael Ribeiro do Nascimento Malheiro, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números dez mil cento e dezassete, dez mil cento e vinte e dois e dez mil cento e trinta e três todos da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Bruno Rafael Ribeiro do Nascimento Malheiro sob o artigo 4385, com o valor patrimonial e atribuído de mil cento e vinte seis euros e setenta e oito cêntimos.

Está conforme o original

Castelo Branco, dezasseis de Fevereiro de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL N.º 1/2023

CONVOCATÓRIA

Jorge Manuel Vieira Neves, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco.

CONVOCA este Órgão, nos termos da alínea b) do artigo 30.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, para uma sessão ordinária a realizar no dia **28 de fevereiro de 2023, pelas 09:30 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Castelo Branco**, com a seguinte ordem de trabalhos:

I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

A preencher nos termos do Regimento.

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto 1 - Apreciar uma informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município.

Ponto 2 - Discussão e votação da proposta de “Contratos Interadministrativos com as Juntas/União de Freguesia”:

2.1. União de Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo. Confeção de Trabalho de estofo. (**Proposta n.º. 1/2023**)

2.2. União de Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo. Reparação do muro do Largo de S. João, Rua da Tareleira, Caminho do Torrado, junto ao campo de futebol, Caminho do Chão da Póvoa e Rua Júlio Hermano Pedro em Ninho do Açor. (**Proposta n.º. 2/2023**)

Ponto 3 - Discussão e votação da proposta de “Descentralização de Competência nas Comunidades Intermunicipais. Transferência de Competência no Domínio da Ação Social”. (**Proposta n.º. 3/2023**)

Ponto 4 - Discussão e votação da proposta de “Alteração do Ponto 2, artigo 43.º. do Regimento da Assembleia Municipal de Castelo Branco”.

Paços do Município de Castelo Branco, 20 de fevereiro de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal,

Jorge Manuel Vieira Neves

APÓS INVESTIGAÇÃO QUE DUROU CERCA DE CINCO MESES

Mais de 500 doses de canábis apreendidas em empresa do Fundão

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão, apreendeu, dia 13 de fevereiro, mais de 500 doses de canábis, no Concelho do Fundão.

Na sequência de uma investigação por tráfico de estupefacientes que decorria há cerca de cinco meses, os militares da GNR apuraram que uma empresa daquele concelho estaria a armazenar e a acondicionar canábis, sem ser detentora do respetivo licenciamento para exercer essa atividade.

No decorrer das diligências de investigação, foi dado cum-



A empresa armazenava e acondicionava canábis

primento a dois mandados de busca, na sede e na loja da empresa, que resultou na apreensão de 524 doses de canábis, 11 comprimidos de canábis, quatro ventiladores, quatro fontes de alimentação, três lâmpadas de aquecimento com refletor e dois filtros de carbono.

A empresa foi constituída arguida e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

A ação contou com o reforço da Secção Cinotécnica do Destacamento de Intervenção (DI) de Castelo Branco e da estrutura de Investigação Criminal (IC) do Comando Territorial de Castelo Branco.

PSP faz cinco detenções

A Polícia de Segurança Pública (PSP), na semana de 14 a 20 de fevereiro, realizou cinco detenções.

Em Castelo Branco foi detido um homem, de 32 anos, residente na cidade, por ameaças a agentes da PSP. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de

Identidade e Residência.

Também em Castelo Branco foi detido um homem, de 27 anos, residente no Concelho de Abrantes, por condução sob influência de álcool. submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,84 gr./l.. O mesmo homem foi mais tarde intercetado a conduzir, sendo que foi novamente detido por desobediência. Na Covilhã, um homem, de 32

anos, residente na cidade, também foi detido por condução sob influência de álcool. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou, a TAS de 1,32 gr./l.. Nos dois casos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Igualmente na Covi-

lhã, foram detidos dois homens, de 25 e 53 anos, residentes na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito. Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Homem detido em flagrante por furto de veículos

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Silvares, deteve em flagrante, dia 12 de fevereiro, um homem, de 58 anos, por furto de veículo, no Concelho da Covilhã.

No âmbito de uma denúncia por furto de dois veículos, os militares da GNR efetuaram diligências que culminaram na localização e detenção do suspeito em flagrante, no Concelho da Covilhã, quando se fazia

transportar num veículo que havia sido furtado momentos antes. No seguimento da ação policial foi possível recuperar os dois veículos e a lenha que transportavam, como o valor a ascender aos 10 mil euros.

O material foi entregue ao seu legítimo proprietário.

O detido, com antecedentes criminais por ilícitos da mesma natureza, foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial da Covilhã.

Mulher detida por posse ilegal de arma

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Fundão, deteve em flagrante, dia 15 de fevereiro, uma mulher, de 45 anos, por posse ilegal de arma, no Concelho de Fundão.

No decorrer de uma ação de patrulhamento de prevenção e combate à criminalidade, os militares da GNR abordaram um veículo e, no momento da fiscalização, foi

possível verificar que a ocupante do veículo adotou um comportamento suspeito. No decurso das diligências policiais foi efetuada uma revista pessoal de segurança à suspeita e uma busca ao veículo que resultou na apreensão de uma pistola de calibre 6.35 mm e de 13 munições, motivo que levou à sua detenção.

A detida foi constituída arguida e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Fundão.

PRÉMIO INTERNACIONAL DE POESIA ANTÓNIO SALVADO – CIDADE DE CASTELO BRANCO

Vencedores recebem prémios em julho no III Encontro Roiz

Os vencedores do Prémio foram conhecidos no dia em que o seu patrono, António Salvado, comemorou 87 anos

António Tavares

Aviões com nomes de poetas, de José Jorge Letria, e *Retratos y figuraciones*, de Ramón García Mateos, são os vencedores da terceira edição do Prémio Internacional de Poesia António Salvado – Cidade de Castelo Branco, em língua portuguesa e em língua castelhana, respetivamente.

Refira-se que o Prémio, organizado pela Junta de Freguesia de Castelo Branco, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, teve nesta edição o maior número de participantes, uma vez que a concurso se apresentaram 1.123 poetas/escritores em representação de 19 países, que foram Portugal, Espanha, França, Itália, Inglaterra, Suécia, México, Cuba, República Dominicana, Brasil, Peru, Venezuela, Argentina, Chile, Estados Unidos da América, Angola, Moçambique, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe.

Dos mais de mil trabalhos apresentados foram selecionados 514, de entre os quais foram escolhidas 24 obras finalistas, 12 em português e 12 em castelhano.

Foi deste lote que o júri presidido por Alfredo Pérez Alencart e que integrava António dos Santos Pereira, Enrique Cabero, Leocádia Regal, Manuel Nunes, Maria de Lurdes da Gouveia Costa Barata e Paulo Samuel, escolheu os dois vencedores, um de cada língua, que foram conhecidos esta segunda-feira, 20 de fevereiro, na cerimónia realizada na Câmara de Castelo Branco, no decorrer da qual também foram apresentados os parabéns a António Salva-



Alfredo Pérez Alencart, Leopoldo Rodrigues e José Dias Pires

do, que nesse dia completou 87 anos, mas que não pode estar presente por motivos de saúde.

Os prémios, que são 2.500 euros e a edição bilingue das obras, para cada um dos vencedores, serão entregues em julho, no decorrer do III Encontro Roiz – Lugares de Poesia, Prémio Internacional de Poesia António Salvado – Cidade de Castelo Branco.

De realçar que na edição deste ano do Prémio Internacional de Poesia António Salvado – Cidade de Castelo Branco, o júri, “dado o elevado nível das obras finalistas, decidiu atribuir quatro menções honrosas a duas obras finalistas em língua portuguesa e a duas obras finalistas em língua castelhana”.

Assim, foram distinguidas as obras *Tão logo a tela escurece*, do autor Brasileiro Luís Pimentel; *As entranhas da alma proscrita*, do autor Português Carlos Nuno Granja; *Cuando seamos viento*, do autor Espanhol José Manuel Jaén Bernuz; e *Canción de posguerra*, do autor Cubano Rubiel Alejandro González Labarta.

Na cerimónia de apresentação dos vencedores do Prémio Internacional de Poesia António Salvado – Cidade de Castelo Branco, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, começou por afirmar que “é com muito agrado, neste dia em que o poeta António Salva-

do celebra o seu aniversário, que anunciamos os vencedores”.

Leopoldo Rodrigues recordou as origens do Prémio, ao relembrar, enquanto presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, a “viagem que fiz a Salamanca, para convidar Alfredo Pérez Alencart para esta viagem aventura”, para referir que passados estes anos “as coisas correram muito melhor do que tínhamos imaginado”.

O autarca sublinhou que António Salvado “dá dimensão a este Prémio” e avançou que “muito temos trabalhado para promover o Prémio. Para dignificar a pessoa de

António Salvado e também Castelo Branco”.

Leopoldo Rodrigues frisou também que “o Prémio tem muitas condições. Temos um caminho para fazer, para afirmar esta ligação entre Portugal e Espanha, sendo que António Salvado é o cimento que cola esta iniciativa”.

No final da intervenção reiterou “os parabéns a António Salvado”, desejando que “continue a fazer poesia e que continue a ser um vulto de Castelo Branco”.

Na mesma linha, Alfredo Pérez Alencart garantiu que a “terceira edição do Prémio Internacional de Poesia António Salvado – Cidade de

Castelo Branco é a melhor de todas”.

Alfredo Pérez Alencart fez ainda questão de realçar que “dos 12 livros de cada língua, qualquer um podia ganhar” para, deste modo, fazer sobressair que “há um nível maravilhoso, de grande qualidade, neste Prémio”.

O Presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, José Dias Pires, também começou por “dar os parabéns a António Salvado, pelos seus 87 anos”, para acrescentar que “este Prémio faz jus, nas suas três edições, ao poeta que é o seu patrono” e destacar que, “nós que estamos mais próximos de António Salvado, temos a felicidade de ter em Castelo Branco um dos maiores poetas vivos, porque ele optou em ficar em Castelo Branco, na vez de ficar por Lisboa”, sendo este “um valor que deve ser reconhecido, pela sua importância, para Castelo Branco e para o País”.

No que se refere aos premiados, José Dias Pires chamou a atenção para o facto de serem “dois nomes de grande dimensão na cultura portuguesa e espanhola”.

Já quanto às menções honrosas, adiantou que “Luís Pimentel é um dos grandes poetas brasileiros; Carlos Nuno Granja é um autor jovem e é considerado um dos grandes animadores das bibliotecas escolares e dinamizador do Festival Literário de Ovar; José Manuel Jaén Bernuz é muito premiado em Espanha; Rubiel Alejandro González Labarta é um jovem porta Cubano, que já ganhou os seis principais prémios da poesia da América Central”.

Por tudo isto, José Dias Pires assegurou que “esta edição do Prémio Internacional de Poesia António Salvado – Cidade de Castelo Branco nos enche de orgulho” e perante o elevado número de participantes admitiu que, “se calhar, temos que limitar o número de inscrições, caso contrário poderemos não ter capacidade de leitura para todos os poemários que são apresentados”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Os vencedores da terceira edição do Prémio Internacional de Poesia António Salvado – Cidade de Castelo Branco foram conhecidos esta segunda-feira, 20 de fevereiro, numa cerimónia realizada na Câmara de Castelo Branco, na qual, obviamente, não faltou a poesia de António Salvado. Um momento marcante, pois foram ouvidos alguns poemas da obra que será lançada brevemente, *Albicastro Geografia Poética de António Salvado*. Uma obra de carácter antológico prefaciada e organizada por Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, que é um itinerário existencial de António Salvado pela cidade onde nasceu e mais tempo tem vivido.

Também de realçar é que esta edição do Prémio foi aquela que contou com a participação de mais poetas/escritores, mais de mil, de várias nacionalidades, o que prova que esta iniciativa, embora recente, já se tornou uma referência.

Por isso mesmo o Prémio assume-se como um veículo importante na área da cultura, mais concretamente na poesia, com a particularidade de dar a conhecer Castelo Branco e Portugal em vários pontos do Mundo. Mas tem outra virtude, que reside no facto de também dar a conhecer, ainda mais, o nome e a obra do poeta Albicastro – António Salvado.

E, realce-se, a ligação do Prémio à cultura vai ainda mais longe, pois a entrega dos prémios, que está marcada para 20 de julho, surge integrada noutra iniciativa importante, que é o III Roiz – Encontro de Música e Poesia Luso-Hispano-Americano.



Prémio Internacional de Poesia
António Salvado
Cidade de Castelo Branco

Música com o ars ad hoc

O ars ad hoc atua no próximo domingo, 26 de fevereiro, a partir das 17 horas, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

O segundo programa da temporada de 2022/2023 do ars ad hoc em Castelo Branco é inteiramente composto por obras para trio de cordas. Além do primeiro trio de cordas do compositor em destaque na temporada, Helmut Lachenmann

(1935), o ars ad hoc interpreta uma obra da italiana Daniela Terranova (1977) composta a partir de uma desconstrução da mítica canção Somewhere over the rainbow, outro que o tão jovem quanto promissor compositor João Moreira (2004) escreveu para o agrupamento e, a encerrar, o último dos três trios de cordas compositor por Franz Schubert (1797–1828).

A Garota Não esgota Centro Cultural de Alcains

A Garota Não sobe ao palco do Centro Cultural de Alcains no próximo sábado, 25 de fevereiro, a partir das 21h30, para um espetáculo que já tem a lotação esgotada.

Na apresentação do espetáculo é referido que “A Garota Não canta a intervenção através de uma doce reflexão sobre os tempos que vivemos. Uma viagem social, política, de quem luta com o coração e dá corpo, alma e voz a um projeto absolutamente único. Em 2022 lançou *2 de abril*, considerado pela crítica como um dos melhores álbuns nacionais do ano, sendo

um álbum de homenagem ao bairro homónimo onde cresceu, em Setúbal. Um álbum, segundo a própria, “temperado com vontade, comoção, repulsa, cansaço e aquela dose de angústia de onde se arrancam os temas mais doridos. E depois serenidade. E depois alegria. E no fim disto tudo, uma grande gratidão. No final de 2022, lançou *Países que ninguém invade*, um novo tema criado em conjunto com Luca Argel, que surgiu após os dois artistas se terem cruzado em palco numa homenagem a Chico Buarque”.

Encontro de ciência e espiritualidade na Lousa

A Lousarte – Associação Cultural e Etnográfica da Lousa dinamiza, na próxima sexta-feira, a partir das 14h30, no Centro de Dia da Lousa, o 2º Encontro de Ciência e Espiritualidade, subordinado ao tema *Preparação para a Vida e Passagem*. A entrada é gratuita e a ação tem como finalidade “levar os participantes a encararem a vida com mais otimismo, seja qual for a etapa da vida em que estão. Incidirá sobretudo na terceira idade, uma vez que esta é a mais propícia ao desânimo.

Todas as etapas da vida são importantes e merecem carinho. Tudo na vida tem sentido, nós é que nem sempre o enxergamos. Um dos muitos ditados de sabedoria popular confirma: Deus escreve direito por linhas tortas”. Acrescenta ainda que “a preparação para a vida começa ainda antes do nascimento, no modo como se imagina que se terão ou não filhos, por sua vez, a gravidez tem uma importância fundamental no desenvolvimento do novo Ser”.

POEMAS DE EUGÉNIO DE ANDRADE

Festival A Língua Toda procura alunos e professores para leituras

A Alma Azul assinala os 100 anos do poeta juntando os que em 2002 participaram numa conversa com Eugénio de Andrade

A Alma Azul, produtora do Festival A Língua Toda, procura alunos e professores que em 2002 participaram no Encontro com Eugénio de Andrade, no Porto.

Dezenas de alunos e professores das escolas secundárias de Castelo Branco participaram numa *Viagem com Escritores*, em junho de 2002, organizada pela Alma Azul, e com o apoio das câmaras de Castelo Branco, Penamacor e Fundão, que se iniciou na aldeia de Póvoa de Atalaia, no Concelho do Fundão, tendo como destino a Fundação Eugénio de Andrade, junto à Foz do Douro, no Porto.

Na sala da Fundação, os



Eugénio de Andrade e Celina Caldeira

alunos, professores ou simples leitores de Eugénio de Andrade participaram numa conversa com o autor de quem se assinala em 2023 o centenário do seu nascimento.

São esses alunos e professores que a Alma Azul quer juntar a outros leitores, no próximo domingo, 26 de março, a partir das 16 horas, na Casa do Arco

do Bispo, em Castelo Branco, para uma partilha comunitária de 23 poemas de Eugénio de Andrade.

A leitura integra o programa do Festival de Língua Portuguesa – A Língua Toda 2023, e conta com os apoios da Junta de Freguesia de Castelo Branco e da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB).

Na leitura participam também convidados especiais como Ana Sofia Marçal, responsável da Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, da Sertã; Dina Matos, responsável da Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade, do Fundão; o poeta argentino Luciano Jourdan; a deputada da Assembleia da República Portuguesa, Paula Custódio Reis; a professora Madalena Leitão, da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, entre outros convidados, que partilharão 23 poemas de Eugénio de Andrade, numa manifestação literária de promoção da Leitura.

Assim, o Festival A Língua Toda 2023 quer juntar a todos estes convidados alguns alunos e professores que em 2002 frequentavam o Ensino Secundário no Concelho de Castelo Branco, e estiveram presentes no Encontro com Eugénio de Andrade, no Porto.

A inscrição destes alunos e professores deve ser realizada através do correio eletrónico da Alma Azul, ou do 928100653 (chamada para a rede móvel nacional), até dia 1 de março.

Centro Artístico Albicastrense faz 115 anos

O Centro Artístico Albicastrense (CAA) comemora, no próximo sábado, 25 de fevereiro, o 115.º aniversário.

O programa festivo começa com a celebração de uma

missa em memória dos sócios já falecidos, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, às 9h30.

A partir das 15 horas realiza-se uma sessão solene, na sede da coletividade, no de-

correr da qual se realizará um momento de reflexão sobre a importância do CAA na comunidade e na cultura local, bem como um reconhecimento do seu trabalho e da sua dedica-

ção ao longo dos anos.

Após a cerimónia, haverá um lanche com bolo de aniversário, e a partir das 17 horas há um baile, com o músico João Briosa.

Capuchinho sobe ao palco para as escolas no Centro Cultural de Alcains

Capuchinho é a peça de teatro que Paulo Lage leva à cena esta quinta-feira, 23 de fevereiro, às 10h30 e às 14h30, no Centro Cultural de Alcains, destinada às escolas.

“Mamã, avó, floresta, bolo”. A palavra dita, narrada a partir de um livro que se abre, sugere o poder transformador do ce-

nário em imaginário. “Cuidado, lobo, perigoso”. A narradora-mãe adverte o desconhecido. E a Capuchinho-bailarina, em seu singular percurso, dança ao luar com o lobo mentiroso, na floresta que também é a casa da avó de boca tão grande que afinal era o lobo, que não era assim tão mau mas que tinha

fome. O caçador ouve o grito e não mata, mas salva. A moral é apaziguadora. Uma peça montada a partir de inesperados contrastes que servem para iluminar cada um seus elementos, personagens animadas, de carne e osso, e inanimadas, os objetos do cenário. A expressão corporal e a dança relevam o

perfil da sonoridade da sílaba e da música. Quem consegue ficar indiferente ao maravilhoso Dueto de Gatos e à Exaltação dos Animais? A imagem, o movimento, o som e a palavra eximamente sincronizados, num auto em que era uma vez uma história encantada, dramática e vivamente encantadora.



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco

Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3

Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1781 de 22/02/2023

Referência: 35534884

Acompanhamento de Maior 247/23.1T8CTB

Requerente: Sónia Maria da Silva Lopes

Requerido: Pedro Frederico da Silva Lopes

Data: 10-02-2023

ANÚNCIO

Faz-se saber que foi distribuído neste tribunal, o processo de Acompanhamento de Maior, em que é requerido **Pedro Frederico da Silva Lopes**, nascido em 08-03-1981, filho(a) de Florindo Narciso Lopes e de Maria Helena Rodrigues da Silva Lopes, natural de: Coimbra, com **domicílio: Avenida do Dia Portugal - Unidade de Cuidados Continuados, 6000-452 CASTELO BRANCO**, com vista a serem definidas medidas de acompanhamento.

(Documento eletrónico elaborado pelo(a) Oficial de Justiça *Celestino Rodrigues Morgado*)

O/a Juiz de Direito,
Dr(a). Eduarda Carvalho

SESSÃO DE CÂMARA

IC31 continua a fazer aquecer ânimos

A moção do PS de regozijo pelo IC31 com perfil de autoestrada levou o SEMPRE a criticar a posição dos socialistas no processo

António Tavares

A moção *IC31 mais perto do que nunca*, apresentada pelo Partido Socialista (PS), na sessão pública da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 17 de fevereiro, na qual é manifestado o “regozijo” pelo facto da construção do Itinerário Complementar 31 (IC31) avançar com o perfil de autoestrada, foi aprovada com três votos favoráveis dos socialistas, três votos contra do SEMPRE – Movimento Independente e uma abstenção da coligação Partido Social Democrata/Centro Democrático Social – Partido Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM).

De resto, o IC31 voltou a estar no centro das atenções e da polémica na sessão do executivo, com Luís Correia, do SEMPRE, a realçar que “a moção de hoje é para lavar a cara em relação às posições que tiveram quanto ao IC31”.

Luís Correia que durante a intervenção fez questão de recordar a posição do SEMPRE no que respeita à importância do IC31 ser construído com perfil de autoestrada, não



Na sessão de Câmara as freguesias voltaram a estar no centro das atenções

poupando críticas ao executivo sobre essa questão.

E foi no decorrer dessa intervenção que os ânimos aqueceram, quando o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, solicitou a Luís Correia para a terminar.

Solicitação a que Luís Correia acedeu, porque “o senhor presidente da Câmara é quem conduz os trabalhos”, mas sem deixar de destacar que “nunca vi um presidente de câmara cortar a palavra”.

Também no centro das atenções voltaram a estar as intervenções nas freguesias, com o vereador Jorge Pio, do SEMPRE, a afirmar que “estamos a entrar no segundo terço do mandato”, para questionar “o que tem sido feito nas freguesias”, e foi inclusive mais longe, ao denunciar o “desinvestimento nas freguesias. Algumas não são contempladas com qualquer investimento”.

Na resposta, Leopoldo Rodrigues afirmou que “é curioso

isso ser dito por alguém que teve tanto tempo para decidir” e ripostou com as obras previstas nas grandes opções do plano (GOP), em 2019, 2020 e 2021, para frisar, por exemplo, que “em 2020 só três freguesias estão mencionadas nas GOP”, não deixando também de chamar a atenção para que “a reconstrução e adaptação da Colónia de Férias de Média Altitude (na Serra da Gardunha, em Lourical do Campo) está mencionada nas GOP em 2019, 2020 e 2021, mas o que aconteceu foi zero”.

Leopoldo Rodrigues contrapôs de seguida as obras previstas em GOP em 2022 e 2023, para concluir que “Temos muitas freguesias contempladas no Orçamento”.

Perante esta argumentação, Jorge Pio fez questão de realçar que “escolheu três anos (2019, 2020 e 2021), sendo dois deles em pandemia”.

Em dia do desfile de Carnaval das escolas, as atividades carnavalescas também estive-

ram em foco, com Ana Ferreira, do SEMPRE, a referir que “a 27 de janeiro informaram as escolas que não havia desfile de Carnaval das crianças. Que não havia desfile, nem corso. Entenderam fazer uma exposição”, mas, salientou, “a uma semana, a 10 de fevereiro, comunicou que afinal havia desfile e os agrupamentos tinham até 13 de fevereiro para comunicarem se participavam ou não”.

Perante isto Ana Ferreira considerou que “não se percebem estas mudanças. Não se percebe, no início, os cancelamentos. Não se percebe agora esta reversão”, para concluir que, “neste momento, se passa a ideia de desorganização do executivo”.

No que se refere ao desfile das escolas, Leopoldo Rodrigues afirmou que sabendo-se de “desfiles isolados das escolas se decidiu enquadrar”, enquanto em relação ao corso avançou que “são decisões. Decidimos não organizar, este ano”.

Vitor Kley e Richie Campbell confirmados no Festival Mais Solidário

Vitor Kley e Richie Campbell são as primeiras confirmações no Festival Mais Solidário 2023, que se realizará de 11 a 13 de agosto, na Zona de Lazer de Castelo Branco. Richie Campbell sobe ao palco dia 11 de agosto e Vitor Kley dia 12 de agosto.

Entretanto, até dia 11 de março está disponível em

www.maissolidario.org o primeiro lote de bilhetes, sendo que até esse dia o bilhete diário custa 15 euros e o passe para os três dias 35 euros. As crianças até aos 11 anos, inclusive, não pagam bilhete, desde que acompanhadas por um adulto. De referir, ainda, que o bilhete inclui pulseira e um copo reutilizável.

Iniciativa Liberal quer transferir organismos públicos de Lisboa para Castelo Branco

A Iniciativa Liberal (IL) entregou hoje, na passada quarta-feira, 15 de fevereiro, na Assembleia da República, um projeto-lei com vista à transferência de vários organismos públicos de Lisboa para outros pontos do País, sustentando que o Estado tem de dar o exemplo e criar oportunidades de carreira em vários pontos do País. Os liberais pretendem com este projeto-lei “contribuir para um país territorialmente mais coeso e reconhecer a importância de deslocalizar os institutos que integrem a administração indireta do Estado”. O deputado Carlos Guimarães Pinto, relator deste

projeto, afirmou que “é o próprio Estado em muitas circunstâncias a pedir às empresas que se desloquem para o Interior e outras zonas do País. Mas que autoridade é que o Estado tem para exigir isso dessas empresas quando é o próprio Estado central a concentrar todos os seus organismos num espaço geográfico tão curto? É isso que a Iniciativa Liberal quer alterar com este projeto-lei”. Entre as propostas apresentadas a IL propõe mudar a sede da Direção-geral das Atividades Económicas e a sede da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões para Castelo Branco.

ERSAR aprova Programa de Controlo da Qualidade da Água dos SMCB

O Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) para consumo humano dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco (SMCB) para 2023 foi aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Refira-se que os SMCB têm implementado o PCQA

legal, de acordo com o qual as análises são realizadas em laboratório externo acreditado e reconhecido pela autoridade competente e reguladora (ERSAR), e abrangem pontos de amostragem representativos da água distribuída ao consumidor no Concelho de Castelo Branco.

Os resultados do controlo da qualidade da água obtidos no âmbito do PCQA são publicados trimestralmente no sítio dos SMCB na *Internet*.

Para este ano, os SMCB têm em curso um Plano de Controlo Operacional que abrange a monitorização do sistema de abastecimento de

água para consumo humano, o controlo das águas de origem e a monitorização dos sistemas de saneamento de águas residuais domésticas e águas residuais industriais do Concelho de Castelo Branco, totalizando um acréscimo de cerca de oito mil determinações analíticas.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
✉ 4938@solicitador.net

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas noventa e nove do livro de notas número trezentos e quarenta e sete-G desde mesmo Cartório, **JOSÉ ANTUNES**, NIF 122 445 961 e sua mulher, **MARIA DE LURDES MARQUES**, NIF 122 445 953 casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, onde residem, no Largo da Eira, n.º 9, Rochas de Baixo, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta e cinco metros quadrados, sito em Eira, Rochas de Baixo, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com via pública, do sul com António João, do nascente com João Nascimento e do poente com José Fernandes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil quinhentos e cinquenta e um/Freguesia de Almaceda, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Antunes sob o artigo 918, com o valor patrimonial e atribuído de sete mil setecentos e catorze euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, quinze de Fevereiro de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

DESFILE DAS ESCOLAS

Mais pequenos aproveitaram o Carnaval em grande

FOTOS: **foto**
disco

Na manhã da passada sexta-feira, 17 de fevereiro, a Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, foi o palco do desfile das escolas que se divertiram como só eles sabem, com a iniciativa em terminar em festa no centro cívico



Carnaval mostra 3.500 *Máscaras do Mundo* no Cybercentro

O Cybercentro de Castelo Branco tem patente, até dia 5 de março, a exposição *Máscaras do Mundo*, no âmbito das atividades carnavalescas.

A mostra é composta por

3.500 máscaras que foram realizadas por crianças do Concelho de Castelo Branco na área das Expressões Artísticas, nas atividades extracurriculares (AEC), no âmbito do Plano

Integrado Inovador de Combate ao Insucesso Escolar 2.0 (PIICIE 2.0), nas instituições particulares de solidariedade social (IPSS) e nas instituições particulares.

De referir que no dia da inauguração da exposição, 16 de fevereiro, a música também marcou presença, com as crianças a interpretarem temas alusivos ao Carnaval.

desfile de Carnaval dos mais pequenos,



Agrupamento de Escolas recebe mesas e ecrãs interativos

Os educadores do Pré-Escolar e os professores do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova têm à sua disposição novos recursos para as suas atividades e aulas, trata-se de três mesas interativas e cinco ecrãs interativos que contribuirão para implementação de novas metodologias pedagógicas e outras dinâmicas em sala de aula. As primeiras foram instaladas nas salas do Pré-Escolar do Concelho, nomeadamente duas em Proença-a-Nova e uma em Sobreira Formosa; os segundos foram colocados em três salas do 2.º Ciclo e em duas salas do Secundário da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca.

O investimento, que ronda os 27 mil euros, foi realizado no âmbito da medida 2.10 Programa *Escola + Digital + Desenvolvida + Segura* do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar 2.0, cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através

do Fundo Social Europeu, que garante um financiamento de 85 por cento, sendo o restante valor assegurado pela Câmara de Proença-a-Nova.

Neste investimento está igualmente incluída a renovação das cadeiras dos laboratórios do Ensino Secundário, uma vez que foram adquiridas 76 novas cadeiras que garantem ergonomia e maior conforto aos alunos durante as aulas laboratoriais.

Para tirar partido de todas as funcionalidades das mesas e ecrãs interativos, os educadores e professores receberam formação no dia 7 de fevereiro, de modo a conhecerem as potencialidades dos equipamentos. Espera-se agora que a utilização dos novos recursos contribua para a motivação da aprendizagem, considerando as competências inatas de nativos digitais, promovendo um contexto de autoaprendizagem e aprendizagem colaborativa.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e uma do livro de notas número trezentos e quarenta e sete-G deste mesmo Cartório, **ARMANDO NUNES MARTINS**, NIF 131 983 326 e sua mulher, **CLARINDA AMÉLIA DE JESUS SAMPAIO E MELO MARTINS**, NIF 102 774 366, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Portimão, residentes na Avenida Amália Rodrigues, n.º 21, 2.º andar B, Ramada, Odiveiras, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por cultura arvense, citrinos, figueiras, oliveiras e uma construção rural, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Tojeiras, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Leonel Afonso Mesquita e do sul e do poente com via pública, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de João Gonçalves Chumbeiro sob o artigo 29, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinco euros e trinta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, quinze de Fevereiro de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezassete de fevereiro de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número sete - H, de folhas quarenta e quatro a folhas quarenta e seis, escritura de justificação pela qual **MARIA NATÁLIA GONÇALVES**, contribuinte fiscal número 197 406 718, divorciada, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, residente na Rua do Reduto, número 16, rés do chão, em Alcains, declarou ser dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte prédio na freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Rústico**, sito ou denominado Charco da Pontinha, composto de cultura arvense, figueiras e olival, com a área de mil setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Edgard Barata, de sul com Domingos Manuel Beato de Jesus Prata, de nascente com caminho e de poente com Sebastião Barata dos Reis Nunes, inscrito na matriz sob o artigo 68 da secção C, com o valor patrimonial tributável de vinte e sete euros e vinte e seis cêntimos. Mais declara que o prédio acima identificado veio à posse dela justificante, em data que não sabe precisar no mês de janeiro do ano de mil novecentos e oitenta, por doação meramente verbal de José dos Santos Carlos, Manuel dos Santos Carlos e António dos Santos Carlos, todos viúvos e residentes em Alcains.

Castelo Branco, 17 de fevereiro de 2023.

A Notária

(Helena Luís Rosa Filipe Marujo)

NOVOS MORADORES FAZEM AUMENTAR PROCURA

Creche O Cortiço reorganiza salas para dar resposta a lista de espera

Uma nova sala e a reorganização da creche permitem aumentar a resposta às necessidades sentidas atualmente

A chegada de imigrantes ao Concelho de Proença-a-Nova, em resposta às necessidades de emprego registadas pelas empresas locais e por outras que estão em fase de instalação, contribuiu para o aumento da lista de espera na creche O Cortiço, da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova, na valência dos zero aos três anos, o que estava a causar constrangimentos nas famílias com crianças



A creche recebe agora 72 crianças

dentro desta faixa etária. Para responder a esta situação, desde o início do ano está a funcionar uma nova sala e foram reorganizadas as restantes, que recebem diariamente 72 crianças. Foi necessário contratar duas funcionárias, uma educadora e uma auxiliar, até agosto, mês

em que será feita nova avaliação das necessidades existentes, em função das inscrições que serão formalizadas.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, adianta que “de forma articulada com a direção da Santa Casa da Misericórdia, o Município

tem acompanhado esta situação e promoverá apoio em intervenções que se observem necessárias para aumentar esta resposta, bem como diligências junto da tutela no sentido de garantir, de acordo com a procura, que todos têm lugar”.

João Lobo refere ainda que serão desenvolvidas “medidas para apoio das próprias famílias, de acordo com as competências inerentes à sua ação, conforme já previsto no orçamento para este ano”.

Na área de competência da Câmara, que tutela o Pré-Escolar público, já foram tomadas algumas medidas, nomeadamente a redução de 20 euros no valor da mensalidade da educação Pré-Escolar para o ano letivo de 2022/2023 na componente de atividades de animação e de apoio à família, que funciona entre as 7h50 e as nove horas e entre as 15h30 e as 19 horas.

Semana das Profissões destaca cursos profissionais do Agrupamento de Escolas

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova promoveu a Semana das Profissões entre os dias 6 e 10 de fevereiro, realizando atividades específicas de informação escolar e profissional e potencializando a articulação entre a escola e o futuro do mercado de trabalho.

Para além de envolver os alunos dos cursos profissionais, a iniciativa teve como objetivo promover o Ensino Profissional existente no Agrupamento, nomeadamente os cursos de gestão de equipamentos informáticos, em funcionamento o primeiro ano; de informática, instalação e gestão de redes e de restaurante/bar, estes dois no segundo ano.

No último dia da iniciativa, Jorge Santos, coordenador dos cursos profissionais do Agrupamento, destacou o empenho dos alunos, “porque fizeram um trabalho extraordinário” e a ligação destes cursos ao território, sendo que “estamos a apostar, porque temos iminente que a informática e a restauração para



o território onde nós estamos são as áreas que neste momento têm mais procura. Proença-a-Nova não pensa em áreas que não façam sentido”.

Durante a Semana das Profissões realizaram-se atividades como a segunda edição do concurso de pastelaria, em que participaram a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) e a Escola Tecnológica e Profissional do Sicó; jogos *Internet* segura e robótica; oficinas sobre utilização avançada de correio eletrónico, montagem de um computador ou sobre que computador escolher na hora de comprar um

novo; três oficinas técnicas alusivas à vertente da informática, tendo como destinatários os alunos do 8.º ano; apresentação de cidadania digital e segurança na *Internet*, que decorreu na EB da Sobreira Formosa; *Internet - afinal como é que funciona?*, que contou com a presença de docentes da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco; *Chandelier en musique*, que consiste na preparação, confeção e organização de um serviço alusivo a uma tradição francesa de comer crepes; ou o colóquio *Fake news*, dinamizado pela jornalista Lúcia Barata, da *Reconquista*,

entre outras.

Decorreu ainda um colóquio com antigos alunos do Agrupamento, nomeadamente Gabriela Ribeiro, Curso Profissional de Técnico de Comércio; Ana Marques, Curso Profissional de Técnico de Animador Sociocultural; Pedro Mendonça, Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Equipamentos Informáticos; e Hugo Catarino, Curso Profissional de Tecnologias e Informática, que resultou numa conversa aberta sobre muitas das dúvidas e alguns dos mitos que se debatem atualmente sobre o Ensino Profissional.

ACADEMIA GULBENKIAN DO CONHECIMENTO

Projeto desenvolve competências pessoais e sociais dos alunos

Até maio serão promovidas 12 sessões junto das escolas para preparar os alunos para o presente e para o futuro



O público-alvo do projeto são alunos do 3.º ano

A Academia Gulbenkian do Conhecimento de Idanha-a-Nova está a desenvolver um projeto que tem como objetivo desenvolver as competências pessoais e sociais dos alunos.

Assim, entre fevereiro e maio deste ano, o projeto está a promover 12 sessões semanais junto das escolas de Idanha-a-Nova, preparando as crianças, este ano são os alunos do 3.º ano, para enfrentar os desafios do presente e do futuro e contribuindo para o seu sucesso educativo.

Para tal, é promovido o

desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos alunos, como a autorregulação, a comunicação, a criatividade, a resiliência, a adaptabilidade e a resolução de problemas, e é mobilizada a participação informada, ativa e integrada de todos os atores e agentes educativos.

A Academia Gulbenkian do Conhecimento de Idanha-a-Nova é desenvolvida em parceria entre o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento

de Idanha-a-Nova, a Câmara de Idanha-a-Nova e o Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, de Idanha-a-Nova.

O projeto provém de uma candidatura à Fundação Calouste Gulbenkian, realizada em 2019 e programada para dois anos, que permitiu a Idanha-a-Nova integrar a Rede Nacional de Academias do Conhecimento dessa organização.

Face aos bons resultados obtidos e ao impacto e excelente aceitação por parte dos

alunos, mesmo após o término do financiamento entendeu-se dar continuidade à execução da atividade.

Para o ano letivo em curso estão previstas, assim, 12 sessões em contexto de sala de aula, em que a partir da leitura da história *Sarilhos do Amarelo*, de Pedro Rosário, será promovida a reflexão e a exploração da narrativa, de forma a promover a identificação e compreensão dos conteúdos e dos processos autorregulatórios envolvidos.

Bombeiros com subsídio de risco e benefícios sociais

Os Bombeiros de Idanha-a-Nova viram ser-lhes atribuídos, no início deste ano, o Subsídio de Risco, aos seus profissionais, e uma majoração de 10 euros por dia aos bombeiros voluntários que integrem as equipas do dispositivo de combate a incêndios florestais.

A Câmara de Idanha-a-Nova aprovou dia 9 de fevereiro, por unanimidade, o projeto final do Regulamento de Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Idanha-a-Nova.

O Regulamento, que vai agora ser apreciado em Assembleia Municipal, adianta a Câmara, “é mais uma medida evidente da autarquia para beneficiar os Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova e seus familiares” e realça que “é materializado através da atribuição de benefícios sociais concretos, em prol da atividade de risco que realizam em nome de uma tão nobre causa, como é a de zelar pela segurança, bem-estar das populações e

bens do nosso concelho”.

No que respeita a benefícios sociais, contempla seguro de acidentes pessoais, apoio inicial para encaminhamento jurídico e psicológico, subsídio anual de apoio à habitação, redução ou isenção de taxas urbanísticas, reembolso parcial do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), reembolso de refeições escolares, prioridade na atribuição de habitação social, atribuição de bolsa de estudo na frequência do Ensino Superior, acesso gratuito a diversos serviços municipais e a eventos, atribuição de prémio anual, tendo em conta o número de serviços voluntários prestados, condecoração por serviços relevantes e extraordinários prestados à causa dos Bombeiros Voluntários.

A Câmara de Idanha realça que “acreditamos que a proteção de vidas humanas e bens, por atos de coragem e abnegação dos Bombeiros, merece reconhecimento incondicional por parte da comunidade

e das suas instituições. É neste contexto que surgem estas medidas, que a autarquia tem vindo a implementar, para que sejam abrangentes e eficientes. A preparação das mesmas exigiu rigor em todo o processo, sentido de responsabilidade e a auscultação de todos os interessados, através de um processo de consulta pública, tendo sido ainda analisados outros exemplos no País, resultando no final um conjunto de medidas que são caso único em Portugal. O nosso objetivo foi só um: criar medidas efetivas que representem mais valias concretas para os Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova. Consideramos que este Regulamento vem reconhecer a grande importância da atividade que os Soldados da Paz desenvolvem para o nosso concelho, e não só, e o seu inextinguível espírito de missão”.

Por outro lado é recordado que “a Câmara tem vindo a aumentar, todos os anos, o

investimento no apoio aos Bombeiros Voluntários. Em 2023, registou-se um aumento de 37,5 por cento da verba atribuída anualmente a esta instituição, que atualmente se situa nos 330 mil euros, aos que se somam apoios pontuais”.

É acrescentado que “a atribuição de um suplemento de risco aos profissionais e da majoração aos voluntários da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova, teve em consideração o alto risco associado a esta profissão, e a dedicação voluntária, reconhecida mundialmente e que muito honra o nosso País”.

Para além disto é ainda adiantado que a Câmara “vai participar, muito em breve, três equipas de prevenção permanente do Corpo de Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova, financiadas em 50 por cento pela autarquia e 50 por cento pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil”.

Conhecer Idanha realiza-se dias 10 e 11 de março

A Associação Académica de Castelo Branco, com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, dá continuidade, nos dias 10 e 11 de março, ao projeto *Conhecer Idanha* que, segundo é adiantado, “no ano passado teve uma ótima adesão por parte da comunidade estudantil do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)”.

No âmbito do *Conhecer Idanha* os alunos das várias escolas do Politécnico têm encontro marcado em Idanha-a-Nova para “dois dias repletos de união, amizade, diversão e

novas experiências”.

Trata-se uma iniciativa que tem como objetivo “fomentar o contacto e a união entre as seis escolas do Politécnico, mas também de todas as instituições de Ensino Superior num ambiente descontraído e animado, tornando-se numa experiência valiosa para o percurso académico de cada aluno”.

A participação na iniciativa é gratuita, incluindo as deslocações de ida e volta, todas as refeições ao longo do mesmo, bem como o alojamento para as duas noites.

Idanha acolhe IV Laboratório de Ensino

O IV Laboratório de Ensino, que é uma iniciativa para estudantes do primeiro ano dos mestrados em Ensino da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, decorreu de 13 a 17 de fevereiro, com a colaboração da Câmara de Idanha-a-Nova e do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro.

O projeto tem como principais objetivos colocar os estudantes universitários em contacto com o contexto escolar, dentro e fora da sala de aula; trocar experiências entre pares; conhecer a diversidade local e a dimensão educativa inerente às escolas e agrupamentos de escolas.

A Câmara de Idanha-a-Nova afirma que “a iniciativa da Faculdade de Letras tem sido um sucesso na preparação de futuros professores, tendo escolhido o Concelho de Idanha-a-Nova para a sua quarta edição. Assim, os estudantes contactaram com a comunidade local

e conhecerem um património de grande valor e diversidade. Durante cinco dias, observaram algumas aulas, nas várias escolas do Concelho, participaram em diferentes atividades educativas e, ainda, visitaram o conjunto arqueológico de Idanha-a-Velha, sobre o qual se debruça o projeto de investigação IGAEDIS, e a aldeia histórica de Monsanto”.

A arqueóloga Adalgisa Dias, do Gabinete de Arqueologia, Conservação e Restauro, e a professora Mara Andrade, do Gabinete de Educação da Câmara de Idanha-a-Nova, bem como o diretor do Agrupamento de Escolas, professor Paulo Frias, acompanharam o grupo.

É ainda acrescentado que “com esta parceria entre a Câmara de Idanha-a-Nova e a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, pretendeu-se fomentar o desenvolvimento científico e técnico dos estudantes em diversas áreas interdisciplinares e transversais”.



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 20/2023 Averbamento em Licença de Táxi n.º 27

DR.ª IDALINA JORGE GONÇALVES DA COSTA, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi autorizado o Averbamento na **Licença de Táxi n.º 27**, por motivo de substituição de novo veículo com a **matrícula 71-ZC-95**, em nome de **José Francisco Prudente, Unipessoal, Lda**, contribuinte n.º **513061614**, titular do **alvará n.º 123003**.
Idanha-a-Nova, 15/02/2023

A Vice-Presidente da Câmara
(Dr.ª Idalina Jorge Gonçalves da Costa)

CONVOCATÓRIA

de Reunião Anual da Assembleia Geral

Convocam-se os Excelentíssimos accionistas da sociedade comercial por ações Sítio do Jardim – Empreendimentos Urbanos, S.A., com o capital social de 615.740,00 € (seiscentos e quinze mil setecentos e quarenta Euros), matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Castelo Branco, com o número de matrícula e identificação fiscal 508 507 910, para uma reunião anual da Assembleia Geral a realizar no dia 27 de março de 2023, pelas 14:30 horas, na sede social sita na Avenida 1º de Maio n.º 55, em Castelo Branco, com a seguinte **Ordem do Dia**:

Ponto Um: Deliberar sobre o as contas do exercício de 2022;

Ponto Dois - Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados de 2022;

Ponto Três - Apreciação geral da Administração da sociedade no exercício de 2022;

Ponto Quatro – Discussão de outros temas de interesse para a sociedade.

Castelo Branco, 20 de fevereiro de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia
(João Carlos Tonilhas)

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO
A CARGO DO NOTÁRIO LIC. AGOSTINHO
MIGUEL CORTE
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada, a folhas cinco, do livro de notas número 120, deste Cartório Notarial, **FRANCISCO DOS SANTOS JACINTO** e esposa **MARIA DE FÁTIMA LEAL LOURENÇO JACINTO**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Vale de Prazeres, ela da freguesia da Capinha, ambas concelho do Fundão, e residentes em 99 Avenue Turgot, 19100 Brive-La-Gaillarde, França, e declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **prédio rústico**, composto por cultura arvense, com a área de quarenta e três mil e quinhentos metros quadrados, sito no Coito do Crespo, na freguesia e concelho de Penamacor, a confrontar de norte com Herdeiros de José Esteves Pires e Herdeiros de António Pires da Costa, do sul com Eucaliptosland Lda e Caminho, de nascente com Maria Salete dos Santos e de poente com Herdeiros de Maria Rosa Serra, inscrito na matriz sob o artigo 33 Secção X, omissa na Conservatória do Registo Predial de Penamacor.

Que, adquiriram este prédio em mil novecentos e oitenta e cinco, por doação que lhes foi feita por seus pais e sogros, Domingos Jacinto e Maria da Glória dos Santos, residente que foram na freguesia de Vale de Prazeres, deste Concelho.

Fundão, catorze de Fevereiro de dois mil e vinte e três
ESTÁ CONFORME O ORIGINAL

O Notário,
(Agostinho Miguel Corte)



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE CASTELO BRANCO
CONVOCATÓRIA**

JOÃO MANUEL DUARTE LOPES VICENTE, Presidente da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, em cumprimento do nº1 do artigo 12º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, e dentro da competência que me é atribuída pela alínea b) do nº 1 do artigo 14º, CONVOCO este órgão para uma sessão extraordinária, a realizar na **sede da Freguesia de Castelo Branco**, no dia **27 de fevereiro de 2023**, pelas **21.00 horas**.

ORDEM DE TRABALHOS:

I - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Apreciação e votação do Regulamento “Olá nov@ albicastrense” - Regulamento de 2023;
2. Apreciação e votação do Regulamento “Orçamento Participativo Sénior” - Regulamento de 2023;
3. Apreciação e votação do Regulamento “Fundo de Emergência Social” - Regulamento de 2023”;
4. Apreciação e votação do Regulamento “Viva, Albicastrense Sénior” - Regulamento de 2023.

Castelo Branco, 3 de fevereiro de 2023

O Presidente da Assembleia de Freguesia
João Manuel Duarte Lopes Vicente

COMPARTICIPADA PELO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

Câmara reforça verbas para a construção de nova creche

A construção da nova creche vai de novo a concurso com mais verba e maior número de crianças a beneficiar



A nova creche poderá acolher até 51 crianças

sendo a Câmara de Vila de Rei a garantir a restante verba para a execução da obra.

A nova creche municipal vai apresentar uma área de implantação de 772,53 metros quadrados, contando com dois berçários e salas-parque, duas copas de leites, três salas de atividades, refeitório, copa/cozinha, gabinete técnico e zona de direção, serviços técnicos e administrativos.

A nova creche municipal vai permitir acolher um maior

número de crianças, um total de 51, respondendo assim ao aumento da procura pelos serviços municipais da creche.

O presidente da Câmara, Ricardo Aires, afirma que “face ao atual contexto da guerra na Ucrânia e consequente inflação, o Município de Vila de Rei contactou o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e o Programa de Recuperação e Resiliência para serem revistos em alta os custos-padrão da construção

fixados pelo Ministério, com a correspondente comparticipação, mas a resposta não foi positiva. Não podemos, contudo, retardar mais o arranque desta obra, que julgamos fulcral para o pleno desenvolvimento das nossas crianças. Face a isto, o Município vai reforçar as suas verbas para garantir a execução da empreitada e, desta forma, garantir as melhores condições possíveis para o bem-estar das crianças e assegurar o seu correto crescimento e formação”.

Câmara renova protocolos de colaboração com cinco associações

A Câmara de Vila de Rei assinou, dia 3 de fevereiro, a renovação de protocolos de colaboração com cinco associações do Concelho, mais concretamente o Vilarregense FC, Villa d’el Rei Tuna, A Bela Serrana, Casa do Benfica de Vila de Rei e ADETULF.

De acordo com os protocolos agora renovados, o Câmara continua a apoiar estas associações, no caso de A Bela Serrana, com a cedência de instalações, cedência de viaturas e apoio logístico ao evento *maio a Cantar*; para a ADETULF contempla o apoio financeiro e a colocação de nadadores-salvadores na Praia Fluvial do Bostelim durante a época balnear; para o Vilarregense FC, com a cedência de instalações para sede e treinos/jogos, cedência de viaturas e apoio financeiro; para a Casa do Benfica de Vila de Rei, com a cedência de au-



ditório para ensaios do Grupo de Concertinas, cedência de equipamentos desportivos para as diferentes modalidades, cedência de viaturas e cedência de instalações; e para a Villa d’el Rei Tuna, com a cedência do Auditório Municipal, cedência de viaturas, apoio logístico ao evento *Tunicoto* e cedência de instalações para a sua sede.

Por seu lado as associações assumem igualmente compromissos, no caso de A Bela Serrana, coma promoção da cultura e identidade Vilarregenses, pro-

mover o Grupo de Cantares da Associação, organizar o evento anual *maio a Cantar* e participar em eventos organizados pela Câmara, a ADETULF, para gerir o Parque de Campismo Rural do Bostelim; o Vilarregense FC, para promover a prática desportiva no Concelho, com especial incidência na prática de futebol para crianças e jovens; a Casa do Benfica de Vila de Rei, para promover a prática desportiva, promover a Escola de Concertinas de Vila de Rei, promover a cultura e identidade

Vilarregenses e participar em eventos organizados pela Câmara; e a Villa d’el Rei Tuna, para promover a cultura e identidade Vilarregenses, realizar o evento anual *Tunicoto*, e participar em eventos organizados pela Câmara.

Na sessão de assinatura dos protocolos, o presidente da Câmara, Ricardo Aires, destacou que “o trabalho efetuado pelas associações do Concelho é essencial na dinamização do Concelho a nível cultura, turístico e desportivo, sendo que alguns dos eventos que organizam são já importantes marcos do Concelho. A renovação destes protocolos vem assim reforçar a ligação entre o Município e estas associações, garantindo que a população local possa continuar a beneficiar do importante trabalho que estas coletividades têm vindo a realizar junto da comunidade”.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | BENFICA CB 1 CD ALCAINS 1

Dérbie acaba empatado

JOSÉ MANUEL ALVES

Bastante público para assistir ao dérbi concelhio que, embora bastante disputado, teve o senão na qualidade do futebol praticado, longe de constituir um bom espetáculo.

O primeiro golo logo ao minuto sete por Aliu não foi suficiente para motivar os locais que, tiveram pela frente uma equipa aguerrida e sempre a lutar pelo empate que,



O resultado foi feito aos 10 minutos

viria a acontecer aos 10 minutos com Noque a dar o toque final para o fundo da baliza defendida por Caio.

Na segunda parte, assistiu-se praticamente ao mesmo jogo imposto pelas duas equipas no primeiro tempo.

O Alcains, no último minuto do encontro, teve a oportunidade de ganhar o jogo, falhando uma grande penalidade.

Atletas da APPACDM de Castelo Branco presentes no Special Champions League

Os atletas João Gomes e Guilherme Morão participaram no Special Champions League, que é um torneio de futebol adaptado onde tiveram presentes 120 atletas e que decorreu no Estádio da Luz em Lisboa. O pontapé de saída foi dado pelo ex-internacional Português Simão Saborosa.

Os atletas albicastrenses competiram integrados na seleção de futsal dos Special Olympics Portugal que vai re-

presentar as cores nacionais nos *Special Olympics World Games Berlin 2023*.

Em termos organizativos, as competições desenrolaram-se tendo como base o princípio da equidade dos participantes e desta forma criaram-se dois grupos competitivos com base nas competências técnicas e táticas de cada equipa. A seleção dos Special Olympics Portugal ficou inserida no grupo com as equipas: Fundação Benfica

(Portugal); KAS Eupen (Bélgica); Werder Bremen (Alemanha); Juventus (Itália) e Ajax (Países Baixos). O outro grupo constituiu-se com as equipas Bayer 04 Leverkusen (Alemanha); Fundación Alcoraz (Espanha); Fundación Levante (Espanha); NEC Nijmegen (Países Baixos); Foundation 92 (Inglaterra) e Everton (Inglaterra). A seleção dos Special Olympics levou de vencida todos os adversários do seu grupo competitivo, exce-

tuando a equipa da Fundação Benfica. De salientar, que este evento não tinha classificação oficial, sendo que todos os atletas/equipas recebiam a mesma medalha.

No final do dia todos os atletas participantes tiveram a oportunidade de presenciar o voo da águia.

Uma prova em que o desporto e o *fairplay* se superiorizaram a qualquer tipo de rivalidade dentro das quatro linhas.

FUTSAL - I LIGA

16ª Jornada - 17 de fevereiro		
Benfica	3-4	SC Braga
FC Azeméis	1-7	Leões P. Salvo
SC Ferreira do Z.	4-4	Portimonense
AD Fundão	4-0	ADCR Caxinas
Sporting	11-0	CR Candoso
Elétrico FC	2-3	Qta dos Lombos

17ª Jornada - 10 de março		
CR Candoso	-	FC Azeméis
11/03 ADCR Caxinas	-	SC Ferreira Z.
SC Braga	-	Sporting
Portimonense	-	Elétrico FC
12/03 Leões P. Salvo	-	AD Fundão
13/03 Qta dos Lombos	-	Benfica

Classificação	
Equipa	Pts... J
1 SC Braga	41 .16
2 Sporting	41 .16
3 Benfica	38 .16
4 Quinta dos Lombos	28 .16
5 Elétrico FC	27 .16
6 Leões Porto Salvo	25 .16
7 AD Fundão	25 .16
8 ADCR Caxinas	21 .16
9 SC Ferreira do Zêzere	18 .16
10 Portimonense	7 ...16
11 CR Candoso	7 ...16
12 FC Azeméis	0 ...16

FUTSAL - II DIV. MANUT. SÉRIE 1

4ª Jornada - 18 de fevereiro		
Reguilas Tires	5-7	ACD Ladoeiro
ABC Nelas	1-4	Monfortense
Arsenal Maia	3-3	Nogueiró e Tenões
25/03 Marítimo	-	ADR Retaxo

5ª Jornada - 4 de março		
ACD Ladoeiro	-	Marítimo
Nogueiró e Tenões	-	Reguilas Tires
Monfortense	-	Arsenal Maia
ADR Retaxo	-	ABC Nelas

Classificação	
Equipa	Pts... J
1 Monfortense	10 ... 4
2 Arsenal Maia	10 ... 4
3 ACD Ladoeiro	6 4
4 Marítimo	6 3
5 ADR Retaxo	4 3
6 Nogueiró e Tenões	4 4
7 Reguilas Tires	3 4
8 ABC Nelas	0 4

FUTSAL - III DIVISÃO SÉRIE B

11ª Jornada		
21/02 CS São João	-	B. B. Esperança
Mendiga	-	GD Beira Ria

16ª Jornada - 18 de fevereiro		
GD Mata	3-3	Arnal
Os Patos	8-3	Cariense
Mendiga	2-6	CS São João
GD Beira Ria	5-5	União 1919
NSCP Pombal	2-5	B. B. Esperança
25/02 MTBA	-	Lobitos Futsal

17ª Jornada - 4 de março		
CS São João	-	GD Beira Ria
Arnal	-	NSCP Pombal
Lobitos Futsal	-	Os Patos
Bairro B. Esperança	-	MTBA
União 1919	-	GD Mata
Cariense	-	Mendiga

Classificação	
Equipa	Pts... J
1 Bairro Boa Esperança	45 .15
2 CS São João	38 .15
3 MTBA	27 .15
4 Mendiga	27 .15
5 GD Beira Ria	22 .15
6 Os Patos	22 .16
7 Lobitos Futsal	20 .15
8 Arnal	16 .16
9 GD Mata	16 .16
10 NSCP Pombal	15 .16
11 União 1919	14 .16
12 Cariense	10 .16

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

4ª Eliminatória - 4 de fevereiro

AD Fundão	4-2	Viseu 2001
ADR Retaxo	7-2	Bairro Boa Esperança

Oitavos de Final - 25 de fevereiro

Nacional	-	ADR Retaxo
Modicus Cartest	-	AD Fundão

Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

21ª Jornada - 17 de fevereiro

CD Tondela	1-1	Acad. de Viseu
FC Penafiel	1-1	SC Covilhã
Trofense	2-1	UD Oliveirense
Feirense	1-2	Vilafranquense
FC Porto B	1-2	Est. Amadora
Nacional	1-2	Leixões
Moreirense	4-1	B SAD
Farense	1-0	CD Mafra
Benfica B	1-2	Torreense

22ª Jornada - 24 de fevereiro

Trofense	-	FC Penafiel
25/02 Torreense	-	Acad. de Viseu
Leixões	-	Benfica B
UD Oliveirense	-	Moreirense
26/02 Vilafranquense	-	FC Porto B
CD Mafra	-	Feirense
B SAD	-	Nacional
SC Covilhã	-	Farense
Est. Amadora	-	CD Tondela

Classificação

Equipa	Pts... J
1 Moreirense	49 .21
2 Est. Amadora	40 .21
3 Farense	38 .21
4 Académico de Viseu	35 .21
5 Vilafranquense	33 .21
6 UD Oliveirense	28 .21
7 Leixões	27 .21
8 Feirense	27 .21
9 FC Porto B	27 .21
10 CD Tondela	27 .21
11 FC Penafiel	27 .21
12 Torreense	27 .21
13 Benfica B	26 .21
14 CD Mafra	21 .21
15 Nacional	21 .21
16 B SAD	20 .21
17 Trofense	19 .21
18 SC Covilhã	15 .21

FUTEBOL - C. DE PORT. SÉRIE C

19ª Jornada - 19 de fevereiro

Marinhense	1-0	União da Serra
1º Dezembro	1-0	Mortágua FC
Rio Maior SC	ANU	Sertanense
Benf. C. Branco	1-1	Alcains
Sintrense	0-1	Pêro Pinheiro
U. Santarém	3-0	GS Loures
Arronches e Benf.	0-0	Coruchense

20ª Jornada - 26 de fevereiro

Mortágua FC	-	Marinhense
1º Dezembro	-	Arronches e Benf.
União da Serra	ANU	Rio Maior SC
Sertanense	-	Benf. C. Branco
GS Loures	-	Sintrense
Alcains	-	U. Santarém
Pêro Pinheiro	-	Coruchense

Classificação

Equipa	Pts ... J
1 1º Dezembro	37..19
2 Pêro Pinheiro	34..18
3 Marinhense	34..19
4 Benf. Castelo Branco	32 .19
5 U. Santarém	32..19
6 Sintrense	29..18
7 Sertanense	27 .18
8 Mortágua FC	27..19
9 Coruchense	25..18
10 União da Serra	24..19
11 Arronches e Benfica	... 16..19
12 GS Loures	14..18
13 Alcains	8 ... 18
14 Rio Maior SC	0 ...13

FUTEBOL - DISTRITAL

21ª Jornada - 18 de fevereiro

GDC Silvares	0-7	ADC Preença
Águias do Mor.	1-1	Idanhense
Ac. Fundão	4-3	Pedrogão
ACRD Cabeçudo	0-0	Vit. Sernache
Estrela do Zêzere	2-1	Atalaia do C.

22ª Jornada - 26 de fevereiro

Idanhense	-	Ac. Fundão
Pedrogão	-	ACRD Cabeçudo
Vit. Sernache	-	GDC Silvares
ADC Preença	-	Estrela do Zêzere
Atalaia do Campo	-	Vila V. de Ródão

Classificação

Equipa	Pts... J
1 Vit. Sernache	51 .19
2 Pedrogão	44 .19
3 Águias do Moradal	39 .20
4 Ac. Fundão	38 .19
5 ADC Preença-a-Nova	29 .19
6 Idanhense	28 .19
7 ACRD Cabeçudo	24 .19
8 Vila Velha de Ródão	23 .19
9 Estrela do Zêzere	9 ...19
10 GDC Silvares	7 ...19
11 Atalaia do Campo	7 ...19

FUTSAL - DISTRITAL

2ª Jornada

NJ Preença	3-4	ACD Ladoeiro B
------------	-----	----------------

9ª Jornada - 18 de fevereiro

ACD Ladoeiro B	4-2	NJ Preença
Penamacorense	1-2	Carv. Formoso
Alcaria	2-5	Bouça

10ª Jornada - 25 de fevereiro

CB Oleiros	-	Penamacorense
Carvalho Formoso	-	ACD Ladoeiro B
NJ Preença-a-Nova	-	Alcaria

Classificação

Equipa	Pts... J
1 ACD Ladoeiro B	21 ... 8
2 CB Oleiros	18 ... 7
3 Carvalho Formoso	15 ... 8
4 Bouça	10 ... 8
5 Penamacorense	7 8
6 Alcaria	4 7
7 NJ Preença-a-Nova	4 8

**M^a José Ribeiro**

Faleceu no passado dia 17 de fevereiro de 2023, Maria José Ribeiro, de 92 anos de idade era natural e residia em Medelim. O Funeral realizou-se para o cemitério de Medelim.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**M^a Leonor Reis**

Faleceu, no passado dia 15 de fevereiro de 2023, Maria Leonor Campos dos Reis, de 81 anos de idade, natural e residente em Torre de Monfortinho.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Emília Folgado**

Faleceu, no passado dia 17 de fevereiro de 2023, Emília da Conceição Moura Folgado, de 96 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Iria Régio**

Faleceu no passado dia 16 de fevereiro de 2023, Iria Figueira Régio, de 86 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**António Martins**

Faleceu, no passado dia 16 de fevereiro de 2023, António Joaquim Martins, de 95 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Sarg. José Sobreiro**

Faleceu, no passado dia 17 de fevereiro de 2023, Sarg. José Mendes Sobreiro, de 85 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Rio de Mouro.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Figueira**

Faleceu, no passado dia 14 de fevereiro de 2023, Manuel Duarte Figueira, de 73 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M^a Jesus Carrilho**

Faleceu, no passado dia 16 de fevereiro de 2023, Maria de Jesus Carilho, de 90 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Umbelina**

Faleceu, no passado dia 13 de fevereiro de 2023, Maria Umbelina, de 96 anos de idade, natural e residente em Alcafozes.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Antunes**

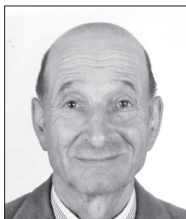
Faleceu, no passado dia 14 de fevereiro de 2023, José Luiz Ramos Antunes, de 74 anos de idade, natural de Penamacor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Martins**

Faleceu, no passado dia 16 de fevereiro de 2023, Manuel dos Santos Martins, de 91 anos de idade, natural de Palvarinho e residente em Porto Salvo, Lisboa.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Gracinda Gonçalves**

Faleceu, no passado dia 18 de fevereiro de 2023, Gracinda Augusta Antunes Gonçalves, de 89 anos de idade, natural e residente em Rochas de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Rosa Lourenço**

Faleceu, no passado dia 15 de fevereiro de 2023, Rosa da Conceição Lourenço, de 82 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Noémia Santos**

Faleceu, no passado dia 17 de fevereiro de 2023, Noémia Maria Ribeiro dos Santos, de 69 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Campos**

Faleceu, no passado dia 18 de fevereiro de 2023, João José Louro Campos, de 69 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Martins**

Faleceu, no passado dia 15 de fevereiro de 2023, António Ferro Martins, de 87 anos de idade, natural e residente em Sarnadas de Ródão.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Balhau**

Faleceu no passado dia 20 de fevereiro de 2023, António Mendes Balhau, de 91 anos de idade, natural e residente na Mata.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, irmão, cunhada, afilhada e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Mª Dias Agostinho**

Faleceu no passado dia 18 de fevereiro de 2023, Maria Dias Agostinho, com 83 anos, natural e residente em Cabeço do Infante, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Bernardino Roque**

Faleceu no passado dia 17 de fevereiro de 2023, Bernardino dos Santos Roque, com 60 anos, natural e residente em Silveira dos Figos, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Ortelinda Marques**

Faleceu no passado dia 10 de fevereiro de 2023, Ortelinda Pires Marques, com 81 anos, natural e residente em Vale Coelho, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, nora e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Mª Luz Roque**

Faleceu no passado dia 16 de fevereiro de 2023, Maria da Luz Roque, com 81 anos, natural e residente em Bugios, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

A família de Maria da Luz Roque, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A família agradece também, de uma forma muito especial, ao Centro de Dia de Santo André das Tojeiras, pela forma exemplar, nomeadamente, o profissionalismo, carinho e dedicação, com que sempre a trataram.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Matilde Roque**

Faleceu no passado dia 19 de fevereiro de 2023, Matilde da Conceição Almeida Roque, com 87 anos, natural de Vale da Pereira, Santo André das Tojeiras e residente em Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genro, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A família agradece de uma forma muito especial, ao Centro de Dia de Santo André das Tojeiras, pela forma exemplar, nomeadamente, o profissionalismo, carinho e dedicação, com que sempre a trataram.

Agradecem também à Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco, pelo carinho e profissionalismo dedicado à sua ente querida.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

**Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezassete de fevereiro de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número sete- H, de folhas trinta e seis a folhas trinta e nove, escritura de justificação pela qual **BERTA MARIA ESTEVES RAMALHINHO**, contribuinte fiscal número 115 987 649, natural da freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Tomaz De Aquino Ramalhinho Braz, residente na Quinta Dr. Beirão, número 36, 8.º andar C em Castelo Branco, na qualidade de única herdeira de seus pais João Sebastião Esteves e Benedita Maria Esteves, declarou que das referidas heranças faz parte o seguinte prédio, pelo que com exclusão de outrem, é a sua única dona e legítima possuidora: **Um quarto do prédio urbano**, sito em Tinalhas, Rua da Esquina ou Rua da Trincheira, na freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, composto de edifício de dois pisos e quintal destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e setenta e seis metros quadrados e logradouro com a área de noventa e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com António Miguel, de sul com serventia pública e de nascente e poente com Rua, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e oitenta e oito - Tinalhas, registado a favor de António da Costa Gonçalves Carvalhão, José Mendes da Costa Carvalhão e Maria Clarice da Costa Carvalhão, inscrito na matriz sob o artigo 219, com o valor patrimonial tributável correspondente à quota parte de nove mil e três euros e cinco centimos, igual ao atribuído. Mais declarou que o prédio acima identificado faz parte da herança indivisa aberta por óbito de João Sebastião Esteves e Benedita Maria Esteves, por estes o haverem adquirido, já nos estado de casados, em data que não sabe precisar, do ano de mil novecentos e setenta e quatro, por compra meramente verbal aos titulares inscritos acima identificados.

Castelo branco, 17 de fevereiro de 2023.

A Notária

(Helena Luís Rosa Filipe Marujo)

**GRANDE MÉDIUM CURANDEIRO
PROF. JOSEPH**

ASTRÓLOGO
GRANDE MÉDIUM VIDENTE

Espiritualista, se o companheiro te deixou ou te quiser deixar venha ter comigo, ele/ela volta na mesma semana. Não há problema sem solução. Ajuda a resolver problemas familiares, sexuais, amor, negócios, emagrecimento, atração de cliente, mesmo os casos mais difíceis e desesperados. Se está cansado de sofrer, não sofra mais.

**FACILIDADE DE PAGAMENTO****PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO**

Atende na Covilhã das 8h às 21h todos os dias.

Ligue já o número que pode mudar a sua vida

936 004 783 (Chamada para a rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e seis do livro de notas número trezentos e quarenta e sete-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ BATISTA ALBERTO**, NIF 120 729 881 e sua mulher, **MARIA ALICE MENDES LOURENÇO BATISTA**, NIF 171 043 456, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua do Calvário, n.º 15, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico composto de terra de cultura arvense de regadio, construção rural e oliveiras, com a área de três mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Ribeiro do Freixial, União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, extinta freguesia de Caféde, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim Alves, do sul com caminho público e ribeiro, do nascente com Joaquim Alves e caminho público e do poente com ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números quatrocentos e noventa e sete, quinhentos e sessenta e um, quinhentos e sessenta e sete e quinhentos e noventa e cinco todos da freguesia de Caféde, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Maria Alice Mendes Lourenço Batista, sob o artigo 5, secção 1D, da União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, o qual provem do artigo 5, secção D da extinta freguesia de Caféde, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e cinco euros e vinte sete centimos.

Dois - prédio rústico composto de terra de cultura arvense com oliveiras, com a área de três mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Barroca do Sapateiro, União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, extinta freguesia de Caféde, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Adam Stuart Echaverria, do sul com herdeiros de Manuel Lalandia Azevedo e Ezequiel Azevedo Nunes Simão e do poente com Ana Maria Mendes Nunes Simão, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números quatrocentos e noventa e sete e quinhentos e noventa e nove ambos da freguesia de Caféde, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Maria Alice Mendes Lourenço Batista, sob o artigo 11, secção 1D, da União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, o qual provem do artigo 11, secção D da extinta freguesia de Caféde, com o valor patrimonial atual e atribuído de nove euros e dez centimos.

Três - prédio rústico composto de construção rural, figueiras, olival, cultura arvense em olival e horta, com a área de nove mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Barroca dos Sapateiros, União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, extinta freguesia de Caféde, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Ana Pires Lourenço e herdeiros de Amélia Jorge Silva Martinho, do sul com José Manuel Monteiro Silva, do nascente com Maria Helena Batista Santos Silva, Ascensão Barata e Adam Stuart Echaverria e do poente com ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números quatrocentos e noventa e sete e quinhentos e noventa e nove ambos da freguesia de Caféde, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Maria Alice Mendes Lourenço Batista, sob o artigo 16, secção 1D, da União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, o qual provem do artigo 16, secção D da extinta freguesia de Caféde, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e nove euros e sessenta centimos.

Quatro - prédio rústico composto de terra de cultura arvense com oliveiras e figueiras, com a área de quatro mil e quinhentos metros quadrados, sito em Vale das Rocadas ou Ribeiro do Freixial, União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, extinta freguesia de Caféde, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cinquenta e um/Freguesia de Caféde, com registo de aquisição a favor de Joaquim Alves, casado com Elisa Mendes, sob o regime de comunhão geral de bens, residente na Rua da Portela, n.º 21, Salgueiro do Campo, Castelo Branco, pela apresentação dois, de vinte seis de Abril de mil novecentos e oitenta e nove, inscrito na respetiva matriz predial respetiva em nome de Joaquim Alves, sob o artigo 4, secção 1D, da União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, o qual provem do artigo 4, secção D da extinta freguesia de Caféde, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e sete euros e noventa e nove centimos

Está conforme o original.

Castelo Branco, quinze de Fevereiro de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



ENCONTRO NACIONAL DE TURISMO EM ESPAÇO RURAL

Primeira edição termina com “balanço extremamente positivo”

A primeira edição do Encontro Nacional de Turismo em Espaço Rural decorreu na Sertã, entre os dias 10 e 11 de fevereiro. Organizada pela Associação de Hotéis Rurais de Portugal (AHRP), com o apoio da Câmara da Sertã, o Encontro reuniu um grande leque de oradores das mais diversas áreas, que defenderam a criação de marcas turísticas ligadas ao território e a aposta num trabalho em rede entre entidades públicas e empresários enquanto soluções de futuro para o turismo em espaço rural.

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, foi um dos convidados e durante a sua intervenção defendeu a “necessidade de estarmos alinhados no nosso pensamento e na nossa linha de ação”, desafiando as várias entidades e empresários a partilharem “a mesma visão do território” e de serem “capazes de transmitir essa visão”.



O autarca destacou a importância do trabalho em rede entre os vários agentes económicos e lembrou o trabalho que a Câmara da Sertã está a desenvolver na salvaguarda e valorização de vários produtos endógenos.

O presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo, esteve também presente neste encontro e reforçou a tónica do trabalho em rede, ao afirmar que “trabalhar em rede é essencial e temos de descobrir para

todos os territórios estas redes que permitem tocar em vários pontos, em várias empresas, muitas vezes fora do setor do turismo para trazer aquilo que é importante, riqueza, crescimento da economia e bem-estar para as populações”.

Luís Araújo sinalizou o Rio Zêzere como o produto e marca estratégica para este território, lançando o repto aos municípios e empresários para “trabalharem na sua valorização e

desenvolvimento”.

Quem também destacou o papel do Rio Zêzere e do território envolvente numa futura marca turística foi o secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda, que falou ainda dos apoios que se encontram disponíveis para apoiar o setor e anunciou para breve a apresentação da Agenda para o Interior. Nuno Fazenda prometeu “mais recursos financeiros” para “os territórios

menos desenvolvidos turisticamente e também para aquilo que são segmentos de procura importantes como o turismo de natureza, o enoturismo, o turismo literário, porque só assim poderemos diversificar a oferta”.

Já o presidente da Entidade Regional Turismo do Centro, Pedro Machado, sublinhou que o maior desafio que se coloca ao turismo em espaço rural é o de “mudar a perceção da qualidade percebida sobre aquilo que podemos encontrar” nestes territórios rurais, pois “não existem territórios predestinados para a atividade turística de primeira linha. É preciso acabar com este mito” e assegurou que “rural é bom, Interior é bom”.

No Encontro Nacional de Turismo em Espaço Rural foram ainda debatidos outros temas como a sustentabilidade do território, a animação turística e os eventos, o *marketing* digi-

tal, projetos de investimento e fundos europeus, a tradição e inovação na gastronomia, otimização de recursos e melhoria dos serviços, formação profissional e as novas tendências da alimentação.

Após a sessão de encerramento, o presidente da AHRP, Cândido Mendes, fez um “balanço extremamente positivo” do Encontro, sublinhando “a qualidade dos oradores presentes e dos temas trazidos a debate” e acrescentou que “foi uma importante jornada de reflexão, sobretudo num momento em que o turismo em espaço rural atravessa um período de grande vitalidade”, acrescentou. Tudo aquilo que foi aqui discutido durante estes dois dias deve capacitar-nos a adquirir novas competências para responder e corresponder às expectativas legítimas de um novo perfil de consumidores que nos começaram a descobrir recentemente”.

PSD vai vigiar o desenvolvimento dos planos prometidos para o IC31

A deputada do Partido Social Democrata (PSD) eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Cláudia André, marcou presença, dia 3 de fevereiro, na reunião promovida pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) sobre

o Itinerário Complementar 31 (IC31), com a presença da ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, e o ministro das Infraestruturas, João Galamba.

De acordo com a deputada “o encontro ficou marcado

pela decisão do Governo de construir o IC31 com perfil de autoestrada”, adiantando que considera “positivo”, pois foi o traçado “reivindicado pelos autarcas e pela Região”. Contudo Cláudia André salienta que o cronograma apresenta-

do “prevê que a obra só tenha início para depois das eleições, ou seja, para 2027”.

A parlamentar lembra que “já não é a primeira vez que vimos promessas para esta estrada, por parte do PS, sem nunca ter acontecido, é,

portanto, legítimo que desconfiemos desta promessa. Cá estamos para vigiar o desenvolvimento dos planos prometidos”.

Se por um lado Cláudia André acredita que “existe a intenção de fazer o IC31,

tal como já existe há muitos anos” por outra a parlamentar duvida “da capacidade de concretização desta intenção, pois não vimos nenhuma obra desta envergadura na Região nos últimos governos do PS”.

Movimento Idanha Viva mantém oposição ao IC31

O Movimento Idanha Viva afirma, em comunicado, que “foi com profunda consternação que os elementos do Movimento Idanha Viva tomaram conhecimento, através da Comunicação Social, do facto do Governo recuar na decisão anteriormente tomada e assumir agora a construção do IC31 em perfil de autoestrada” e avança que “o IC31, em nome de um modelo ultrapassado de progresso, é anunciado como uma forma de ligar e abrir o território, tornando-o mais permeável”, para defender que “em oposição

a esta perspetiva, é convicção do Movimento Idanha Viva que a construção de uma via com semelhante porte e características apenas servirá para rasgar o Concelho de Idanha-a-Nova, um dos poucos em Portugal que não é fragmentado por grandes vias rodoviárias e que, também por essa razão, é único na sua riqueza natural, cultural e patrimonial”.

No comunicado é salientado que “o enorme potencial para o ecoturismo sustentável, até pela presença de Monsanto e Idanha-a-Velha, duas das 12

Aldeias Históricas de Portugal, as únicas em Idanha-a-Nova, está agora ameaçado. A construção daquela via irá contribuir para a delapidação do espaço natural, ao destruir e fragmentar a ecologia da região, levando ao desaparecimento de inúmeras espécies de fauna e flora de incalculável valor, incluindo espécies protegidas e em perigo, como o lobo ibérico (*Canis lupus signatus*) e o lince ibérico (*Lynx pardinus*), grandes áreas de florestas e habitats protegidos e prioritários de conservação, como os carvalhais de carvalho

das beiras (*Quercus pyrenaica*), sobreirais e azinhais, galerias ripícolas entre outros”.

O Movimento Idanha Viva afirma que “reconhece, através dos seus próprios inquéritos, que uma parte da população local, que ouve falar da construção de uma nova via há décadas, acredita que a construção do IC31 será positiva para o município. Num país rasgado por autoestradas e IC, onde durante anos foi promovida a ideia de que o crescimento económico e a prosperidade local estão diretamente relacionados com

a construção rodoviária, esta falsa promessa ainda encontra acolhimento junto de uma fatia da população. A construção do IC31 não vai melhorar o acesso a serviços, incluindo os de saúde, e diminuirá em apenas alguns minutos o trajeto até às cidades de Castelo Branco e de Lisboa. Tampouco irá melhorar as perspetivas económicas locais. Pelo contrário, Idanha poderá vir a juntar-se a outras áreas que foram sacrificadas para projetos de infraestruturas de grande escala. Uma nova infraestrutura rodoviária corre o sério risco

de prejudicar a economia local, tal como aconteceu com a construção da A2 no Algarve, apesar de, na altura, o Governo asseverar que continuariam a receber tráfego; e a da A23, ao lado da qual a aldeia histórica de Castelo Novo e a cidade da Guarda agonizam; de contribuir ainda mais para a já tão acentuada desertificação na região”.

Por outro lado o Movimento recorda que “já publicou as suas 31 ideias em vez do IC31, essas sim, sugestões capazes de trazer novo fôlego à economia local e captar residentes e visitantes”.